

USO DA ESCALA VISUAL ANALÓGICA PARA AVALIAR A INTENSIDADE DA DOR EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Erika Verissimo Dias, Marina Guerra Martins, Geórgia Alcantara de Melo, Joselany Afio Caetano

A doença renal crônica é uma patologia cada vez mais comum na população mundial e consiste na perda lenta e gradual da função dos néfrons. A hemodiálise é o tratamento que se adequa melhor a maioria dos pacientes que apresentam a fase terminal da doença renal crônica. Frequentemente, os pacientes submetidos a essa modalidade de tratamento relatam sentir dores que podem ser de natureza nociceptiva, neuropática, somática ou visceral. Logo, o objetivo desse trabalho é identificar a intensidade da dor crônica em pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. Trata-se de um estudo transversal, realizado em duas clínicas de hemodiálise, no município de Fortaleza- Ceará, no período de dezembro de 2018 a maio de 2019. A coleta de dados foi realizada no momento das sessões com 65 pacientes que relatavam dores crônicas através de questionário com às características sociodemográficas e a Escala Visual Analógica, que se utiliza de expressões faciais e indaga o paciente quanto ao seu grau de dor sendo que 0 significa ausência total de dor e 10 o nível de dor máxima. A análise da Escala Visual Analógica considera que os números de 0-2 como dor leve; 3-7 dor moderada, 8-10 dor intensa. Utilizou-se da estatística descritiva com determinação de média, frequência e desvio padrão. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética e obteve nº de parecer: 3.009.546. Verificou-se a predominância do sexo masculino (61,5%); pardos (49,2%); casados (30,8%); católicos (67,7%); aposentados (33,6%). A média da idade dos pacientes foi de 53,37 (DP= $\pm 13,01$) anos. Na avaliação da dor, foi observada que 50,8% apresentaram dor intensa, seguida de dor moderada, com 46,2%. Este estudo constatou que o quadro de dor em pacientes renais merece uma avaliação completa e minuciosa, inclusive da incapacidade funcional e os fatores desencadeadores, de modo que contribua para o diagnóstico e direcionamento do trabalho, vislumbrando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor Crônica. Escala Visual Analógica. Insuficiência Renal Crônica. Qualidade de Vida.